

Nova edição da Olimpede soma 48 cidades do Sudeste e DF

Por Lanna Silveira

A Edição 2024 da Olimpede (Olimpíada da Pessoa com Deficiência) teve sua cerimônia de abertura nesta sexta-feira (29), em Volta Redonda. O evento, que aconteceu no Ginásio da PET Clube dos Funcionários, reuniu as delegações das mais de 120 instituições que participarão de olimpíadas, contando ainda com a presença do Prefeito Antonio Francisco Neto, da secretária de Esporte e Lazer, Rose Vilela, e outras autoridades regionais e estaduais.

Neste ano, a Olimpede contará com mais de três mil atletas, registrando um aumento no número de participações desde 2022 – ano em que o evento voltou a ser promovido na cidade, após uma pausa de seis anos. As instituições participantes não pertencem apenas a cidades da região do Médio Paraíba, como também ao estado do Rio de Janeiro e até mesmo ao Distrito Federal, somando 48 municípios presentes. Para o subsecretário de Esporte e Lazer, Daniel Alves, o crescimento das inscrições reflete a confiança que as instituições depositam no trabalho promovido pela Olimpede, entendendo seus princípios, finalidades e benefícios. Daniel também enfatiza a satisfação de toda a organização do evento em saber que a Olimpíada é reconhecida em âmbito nacional.

O período da pandemia principalmente fez com que

Olimpíada da Pessoa com Deficiência é sediada por Volta Redonda-RJ



Cris Oliveira/PMVR

Cerimônia de abertura contou com apresentações artísticas

muitas das instituições que participavam regularmente perdessem o prazo de inscrição, e quando voltamos em 2022, tivemos uma quantidade pequena de participantes. Temos conseguido aumentar isso desde o ano passado, e nesse ano tivemos o retorno de praticamente todo mundo que já participou, fora outras instituições novas. Isso dá uma alegria mui-

to grande para nós - declara

O subsecretário também acredita que o aumento na adesão da Olimpede reflete o crescimento do movimento paralímpico no Brasil, ressaltando que iniciativas como essa são, em muitos casos, a primeira oportunidade que pessoas com deficiência recebem para praticar o esporte e desenvolver suas habilidades atléticas.



Cerca de 120 instituições se inscreveram na competição voltada para PcDs

Uma das instituições participantes que não tem origem em Volta Redonda é o Programa Gente Eficiente, que funciona em Resende. A orientadora pedagógica da organização, Alcione Soares, acredita que a participação em eventos esportivos é fundamental para o desenvolvimento de pessoas com deficiência de todas as idades, já que as competições promovem a inclusão e facilitam que elas desenvolvam autocuidado e confiança em suas habilidades.

Apesar da distância, a instituição participa da Olimpede anualmente, promovendo experiências "sempre maravilhosas" aos PcDs, segundo Alcione. A orientadora explica o programa oferecido pelo Gente Eficiente conta com um projeto esportivo que identifica quais pessoas possuem mais afinidade com o es-

porte e as selecionam para participar de eventuais competições.

Além da inclusão, ela também aponta que a participação em eventos que estimulem a habilidade e o esforço são importantes para que os talentos dos atletas sejam vistos e compreendidos pelas suas famílias. "Muitos pais de pessoas que fazem parte do nosso programa não conhecem a rotina dos filhos e a sua relação com o esporte, o potencial que eles têm. Por isso, chegar em casa com medalhas e ver vídeos deles treinando e jogando em nossas redes sociais favorece que a família entenda toda a capacidade que eles demonstram com a gente", conclui.

Modalidades

O calendário de atividades da Olimpede vai até o dia 1º de dezembro. Atletas a partir

dos sete anos de idade vão se dividir nas modalidades de atletismo, tênis de mesa, vôleibol especial, taekwondo, cabo de guerra, futsal, natação, provas de habilidades (zig zag e chute ao gol) e jogos de tabuleiros (dama, xadrez e dominó). As novidades para 2024 ficam por conta do judô e goalball – um desporto coletivo com bola, praticado por atletas que possuem deficiência visual.

As provas da Olimpede acontecem na Arena Esportiva Nicolau Yabrudi (Seu Nula), no bairro Voldac; no Parque Aquático Municipal; nos ginásios poliesportivos nos bairros e outros espaços. A competição, de caráter participativo e inclusivo, tem regras e procedimentos adaptados especialmente às Pessoas com Deficiência.

Parceria entre Cultura e EBC garante filmes do RJ na TV Brasil

Divulgação

Mais de 70 filmes fluminenses serão exibidos, gratuitamente, em cerca de 60 canais públicos de televisão em todo o país a partir de dezembro. As películas, divididas entre curta, longa-metragem e documentário, foram contempladas no Edital de Apoio ao Licenciamento de Obras Audiovisuais, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Seccecrj), através da Lei Paulo Gustavo, e serão transmitidas por meio de uma parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

"Esta é mais uma etapa na democratização do acesso à cultura, para que os produtores culturais tivessem mais oportunidades de criar e prosperar. E essa parceria com a EBC garante exatamente isso. Vamos proporcionar que os projetos selecionados dentro do nosso edital específico para licenciamento ganhem espaço em todo território nacional e cheguem às telas de milhares de pessoas", destaca a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros.

Os filmes serão exibidos na TV Brasil e nas emissoras que fazem parte da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), sob a liderança da EBC e participação do Fórum



Filmes premiados terão exibição gratuita pelo país

Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura. Atualmente, dez estados aderiram ao programa institucional que envolve recursos da Lei Paulo Gustavo, com foco no licenciamento de obras audiovisuais brasileiras. A previsão é que mais de 600 obras audiovisuais sejam reproduzidas em todo o Brasil.

"A articulação com as Secretarias de Cultura dos Estados em torno da Lei Paulo Gustavo e da EBC traz a regionalidade brasileira com

conteúdos de todas as regiões do país para a tela da TV Brasil, incluindo o Rio de Janeiro, que chega com vários longas e uma série de curtas. Então, a parceria com a Secretária Danielle Barros foi muito bem-vinda. Ela foi uma grande aliada nessa articulação e, dia 1 de dezembro, a gente começa a veicular toda essa produção audiovisual produzida no Estado do Rio de Janeiro", revela a Diretora de Conteúdo e Programação da EBC, Antonia Pellegrino.

R
RÁDIO ROQUETTE-PINTO
94,1 FM

Roquette-Pinto inovando há 90 anos

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO